

**APCEF/SP - ASSOCIAÇÃO DE PESSOAL CAIXA ECONÔMICA FEDERAL  
SÃO PAULO  
CONSELHO DELIBERATIVO**

**ATA DA REUNIÃO REALIZADA EM 24/05/2024**

**Pauta:**

- 1. Informes: Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da APCEF/SP**
- 2. Balanço de Atividades: período 01 de abril de 2023 a 31 de março de 2023**
- 3. Balanço Patrimonial: período 01 de abril de 2023 a 31 de março de 2023**
- 4. Renovação operação de crédito**
- 5. Campanha Nacional Bancários**
- 6. Moções**
- 7. Cotidiano Caixa**

Constatado o quórum regimental, com a presença, entre titulares e suplentes, de 22 (vinte e dois) Conselheiros(as) aptos a votar, iniciou-se presencialmente a reunião às 10h20 na sede da APCEF/SP.

Registramos também a participação do Diretor de Imprensa **Edivaldo Rodrigues da Silva**, da Superintendente **Vanice Rodrigues Carvalho**, da contadora da Associação **Eliete Alves de Brito Alencar**, do coordenador da Assessoria Sindical **Marcos de Castro** e da Assessora Sindical **Thabata Reolon**. O presidente do Conselho Deliberativo, **Jair Marciéri Pimpinato** fez breve saudação aos participantes.

Em seguida foi solicitada a leitura da pauta da reunião, pela secretária **Lilian Minchin**.

Dando sequência à reunião, o presidente **Jair Marciéri Pimpinato** comunicou a renúncia da Conselheira titular **Fernanda Moscardi Hraschovetz**, por motivos pessoais e de saúde, sendo então nomeada como titular a suplente **Dinilza Nascimento Correia**.

Prosseguindo com a reunião, foi colocada em votação a ata da reunião anterior, realizada no dia 23.02.2024, sendo aprovada por 16 votos, havendo 2 abstenções.

**1. Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária**

O diretor **Edvaldo Rodrigues da Silva** informou sobre a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da APCEF/SP que realizar-se-á no dia 25.05.2023 com a seguinte ordem do dia: **Balanço de Atividades, período 01 de abril de 2023 a 31 de março de 2023; Balanço Patrimonial, período 01 de abril de 2023 a 31 de março de 2023 e Renovação operação de crédito.**

**2. Balanço de Atividades**

A Superintendente **Vanice Rodrigues Carvalho** discorreu sobre o tema abrangendo os diversos setores da Associação;

**a) Sindical – defesa da Caixa, reuniões, campanhas**

Presença diária nos locais de trabalho de todo o estado em defesa da Caixa 100% pública e na luta por melhores condições de trabalho, negociações sobre

problemas com gestores, reuniões para tratar de Funcef e Saúde Caixa, campanha de associação, fortalecendo a entidade.

#### **b) Social – eventos sociais e culturais, aposentados, esportes**

##### **eventos sociais e culturais**

posse da diretoria (2023/2026), noite da pizza, festa julina, acantonamento de férias, mês dos bancários, aniversário da FENAE, concurso desenho infantil, encontro da diversidade, café com proposta (nas SR's), APCEFolia.

##### **aposentados**

APCEF nos passos da cultura, APCEF de portas abertas, festa junina, comemoração da primavera, excursões para diversas localidades, festa dos aposentados, passeio trem republicano, encontro anual dos aposentados, dia dos aposentados.

##### **esportes**

treinos semanais no clube (vôlei, futsal, futebol Society, basquete, futebol de campo; aulas de natação, de xadrez, de corrida, iniciação esportiva; torneio de xadrez, desafio esportivo, jogos do sudeste, jogos dos aposentados, corrida FENAE, jogos de integração, jogos FENAE; quadras locadas em Jundiá, Campinas, Santos e Capital (Club Homs).

#### **c) Unidades de Lazer**

colônias Campo do Jordão, Avaré, Ubatuba e Suarão/Itanhaém; flats Santana e Paulista; clube da capital; subsede de Bauru.

#### **d) Serviços**

##### **Jurídico**

atendimento ao associado para orientações e acompanhamento de processos, elaboração de defesas administrativas, prestação de serviço de imposto de renda.

##### **Administrativo/TI**

atualização das licenças, plataformas, sistemas e programas, modernização de equipamentos do auditório, aquisição de notebooks.

##### **Comunicação**

publicações e envio de mensagens: face book, instagram, X (antigo twiter), WhatsApp, site, sms e e-mail

##### **Marketing**

ações, campanhas e eventos realizados

##### **Atendimento nutricional**

orientação e acompanhamento presencial e virtual; elaboração de cardápios e acompanhamento técnico nas unidades de lazer e eventos externos.

#### **e) APCEF Cidadã**

Produção de brindes e kits feitos pelos aposentados associados voluntários em parceria com a ong Moradia e Cidadania: oficina de ovos de Páscoa, oficina de xales e cachecóis, campanha de doação de agasalhos, encontro nacional da ong Moradia e Cidadania, festa das crianças.

#### **Desapropriação parcial do Clube da Capital**

Após explanação sobre o calendário de atividades, a Superintendente Vanice atualizou os conselheiros quanto à situação da ação de desapropriação parcial do Clube, bem como sobre as ações de isenção de IPTU.

### **3. Balanço Patrimonial**

A contadora da Associação **Eliete Alves de Brito Alencar** apresentou o balanço patrimonial, fornecendo as explicações inerentes:

#### **BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DE SUPERÁVIT E DÉFICIT DO EXERCÍCIO PERÍODO DE 01 DE ABRIL DE 2023 A 31 DE MARÇO DE 2024**

<b>ATIVO</b>	<b>MAR 23</b>	<b>MAR 24</b>
<b><u>ATIVO CIRCULANTE</u></b>	<b><u>10.915.856</u></b>	<b><u>5.414.520</u></b>
Caixa e equivalentes de Caixa	7.569.081	3.683.700
Contas a receber de associados	1.488.349	1.299.252
Estoques	153.376	122.996
Outros créditos	163,438	107.758
Despesas pré operacionais	1.541.613	200.814
<b><u>ATIVO NÃO CIRCULANTE</u></b>	<b><u>100.247.178</u></b>	<b><u>107.690.282</u></b>
Realizável em longo prazo	27.984.251	29.066.274
Investimentos	34.798.558	41.850.252
Imobilizado e intangível	37.464.368	36.773.756
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b><u>111.163.034</u></b>	<b><u>113.104.802</u></b>

<b>PASSIVO</b>	<b>MAR 23</b>	<b>MAR 24</b>
<b><u>PASSIVO CIRCULANTE</u></b>	<b><u>11.848.260</u></b>	<b><u>3.432.392</u></b>
Fornecedores	1.292.796	947.543
Obrig. c/pessoal e encargos trabalhistas	282.867	281.631
Obrigações tributárias	8.203.416	282.862
Adiantamento de associado	946.393	633.175
Férias e 13º a pagar	1.070.464	1.152.503
Outras obrigações a pagar	52.325	134.678
<b><u>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</u></b>	<b><u>2.317.764</u></b>	<b><u>-</u></b>
Contingências tributárias	2.267.764	-

Contingências processos judiciais	50.000	-
<b><u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u></b>	<b><u>96.997.010</u></b>	<b><u>109.672.410</u></b>
Patrimônio social	30.766.392	39.002.293
Reserva estatutária	22.763.620	30.999.522
Reservas de reavaliações	27.551.647	22.820.503
Resultado do período	15.915.351	16.850.092
<b><u>TOTAL DO PASSIVO</u></b>	<b><u>111.163.034</u></b>	<b><u>113.104.802</u></b>

<b><u>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO</u></b>	<b><u>MAR 23</u></b>	<b><u>MAR 24</u></b>
<b><u>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</u></b>	<b><u>24.336.427</u></b>	<b><u>25.922.112</u></b>
Receita mensalidades	18.171.206	18.764.532
Receita Colônia e Subsedes	6.165.221	7.157.580
<b><u>RESULTADO OPERACIONAL BRUTO</u></b>	<b><u>24.336.427</u></b>	
<b><u>25.922.112</u></b>		
<b><u>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAL</u></b>	<b><u>(9.079.574)</u></b>	
<b><u>(21.015.911)</u></b>		
Despesas com pessoal	(13.241.319)	(14.391.372)
Despesas com serviços	(9.412.618)	(10.275.060)
Despesas administrativas e operacionais	(7.514.307)	
<b><u>(8.418.019)</u></b>		
Despesas tributárias	(3.260.664)	(8.420.500)
Outras receitas operacionais	25.041.934	4.546.976
Outras despesas operacionais	(692.600)	(898.936)
<b><u>RESULTADO ANTES DAS DESPESAS</u></b>		
<b><u>E RECEITAS FINANCEIRAS</u></b>	<b><u>15.256.853</u></b>	<b><u>4.906.201</u></b>
Receitas financeiras	1.096.026	7.930.903
Despesas financeiras	(159.299)	(161.703)
<b><u>RESULTADO DO EXERCÍCIO</u></b>	<b><u>16.193.580</u></b>	<b><u>12.675.401</u></b>

Pedindo a palavra, o Conselheiro **Messias Américo da Silva** sugere que o balanço seja enviado aos Conselheiros com as notas explicativas.

A Superintendente **Vanice Rodrigues de Carvalho** esclareceu que nas comunicações externas o relatório é acompanhado das notas explicativas, mas nas reuniões, como a apresentação é presencial, não.

O Conselheiro **Marcus Vinicius Ramalho** questionou que nada impede que pessoas qualificadas possam ter acesso ao que está sendo colocado para aprovação.

A Superintendente **Vanice Rodrigues de Carvalho** contra-argumentou dizendo que a Diretoria e o Conselho são eleitos para representar os empregados nessas questões.

#### **4. Renovação de Operação de Crédito**

A seguir, a superintendente **Vanice Rodrigues Carvalho** informou a respeito da renovação da operação de crédito que também teria que ser aprovada pelo Conselho Deliberativo.

Após a apresentação dos balanços de atividades e patrimonial e da renovação da operação de crédito, passou-se a votação desses tópicos pelo Conselho Deliberativo:

balanço de atividades.....aprovada por 21 votos favoráveis e 1 abstenção  
balanço patrimonial.....aprovada por 15 votos favoráveis e 7 abstenções  
renovação operação de crédito....aprovada por unanimidade

#### **5. Campanha Nacional dos Bancários**

Dando prosseguimento à Reunião, agora com a presença da Diretora **Vivian Carla de Sá** que atualizou o calendário da **Campanha Nacional dos Bancários**:

Em 11.04.2024, assembleia virtual para eleição de delegados à Conferência Estadual dos Bancários

De 18.04.2024 a 27.05.2024, consulta nacional dos bancários

De 02.05.2024 a 10.05.2024, inscrições para eleição de delegados ao Congresso Estadual dos Empregados da Caixa

Em 18.05.2024, Congresso Estadual dos Empregados da Caixa

Em 25.05.2024, Conferência Estadual dos Bancários de São Paulo (base FETEC/CUT/SP)

De 04.06.2024 a 06.06.2024, Congresso Nacional dos Empregados da Caixa – CONECEF

Em 06.06.2024, Encontro Nacional de Bancos Privados

De 07.06.2024 a 09.06.2024, Conferência Nacional dos Bancários

Esclareceu que a Caixa acabara de cancelar uma reunião da CEE sobre os empregados PCD's. Conclamou todos a responderem à pesquisa nacional.

Informou que não existe ainda o calendário das negociações. Primeiro acontecerá o CONECEF, a Conferência Nacional e, após a entrega da minuta é que se definirá o calendário de negociações.

O Conselheiro **Hugo Martins de Souza Saraiva** complementando a fala da diretora informou que no CONECEF serão debatidas as propostas específicas e estratégia de luta, bem como na Conferência Nacional serão definidos os pontos de reivindicação e as estratégias de luta. Salientou que não será uma campanha

fácil, mas o importante é a união. Diante do atual Governo temos que ser mais ousados.

A diretora **Vivian Carla de Sá** salientou que as propostas apresentadas através da pesquisa nacional são encaminhadas à Contraf.

O Conselheiro **Laércio da Silva Pereira**, com a palavra, disse que a Campanha é Nacional, mas a Caixa tem particularidades. Temos que começar bem a Campanha. Saímos de um governo de ultradireita, que privatizou setores e agora o atual governo facilita a privatização das Loterias. A questão dos cartões é um escárnio; nós vendemos e eles lucram. O tema não pode ser só a não perda de direitos, mas o avanço. Na última campanha não tivemos aumento, trocamos por ticket alimentação. Chamar plenárias presenciais é importante para medir a mobilização.

A diretora **Vivian Carla de Sá** contestou a afirmação do conselheiro, reforçando que plenárias tem sido feitas.

Quanto a duração das manifestações dos presentes à reunião, o conselheiro **Hugo Martins de Souza Saraiva** reitera que seja observado o Regimento Interno que estabelece tempo para fala.

O Conselheiro **Messias Américo da Silva** ponderou que tem que se resgatar o processo histórico de luta. Se as questões burocráticas tivessem impedido a luta, estaríamos ainda trabalhando oito horas. O enfrentamento será feito, independentemente de ser um governo democrático popular, que está rifando o País. FENAE e APCEF têm que contribuir.

O Conselheiro **Marcus Vinicius Ramalho** disse que os bancários no passado copiaram o modelo dos metalúrgicos de greve branca. Foi um desastre. A gente sempre trabalha com a ideia de que a campanha vai ser vitoriosa. Mesmo com gente competente negociando, se não tiver pressão não resolve. A campanha é unificada, o que é positivo. Campanhas separadas se mostraram prejudiciais.

O Conselheiro **Francisco Carlos Pugliese** questiona a alegação de que não houve campanha. O golpe que culminou com o governo Temer intensificado pelo governo Bolsonaro rasgou a CLT destruindo muitos direitos. Muitas outras categorias, ao contrário da nossa não tiveram aumento real, nós tivemos. O Saúde Caixa é um plano único. Caixa quer acabar com o pacto intergeracional, até agora conseguimos segurar.

O Conselheiro **Geraldo José da Costa e Silva** salientou que, como oposição, entende os companheiros. Mas temos que ver as questões práticas. O que é essencial nesta Campanha: Saúde Caixa e Funcef. O peso está nas nossas costas; quais questões vão levar os empregados da Caixa à greve?

A Conselheira **Dinilza Nascimento Correia** argumentou termos dificuldades até para consumir a consulta nacional; precisamos de união, de motivação para a greve. Como despertar novamente essa motivação?

O Conselheiro **Marcus Vinicius Ramalho** pede a palavra para dizer que o conselheiro **Laércio da Silva Pereira** fez uma sugestão de organização do movimento. O Vice-presidente **Tiago Oliveira do Livramento** esclareceu que podemos encaminhar como indicativo para a Diretoria da Apcef.

## **6. Moções**

Foram apresentadas as seguintes moções:

Apresentada pelo Conselheiro **Laércio da Silva Pereira**

### **MOÇÃO DE REPÚDIO – NÃO À CONTINUIDADE DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA, PRIVATIZAÇÕES E PAGAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA**

Aprovada: 8 votos

Não aprovada: 10 votos

Abstenções: 2 votos

**REJEITADA**

Apresentada pelo Conselheiro **Laércio da Silva Pereira**

### **MOÇÃO DE APOIO À CAIXA 100% PÚBLICA E ESTATAL APROVADA POR UNANIMIDADE**

Com a desindustrialização crescente o país retrocedeu décadas. Hoje especializou-se na exportação de soja, minérios e carnes. Muitas multinacionais que investiam na indústria nacional deslocaram-se para a Ásia e as que ficaram impõem a importação de insumos e produzem com tecnologia que substitui o trabalho humano por máquinas cada vez mais modernas, precarizando a força de trabalho.

Os setores do agronegócio, mineradoras e madeireiras são os maiores responsáveis pelas queimadas, depredações e destruição dos habitats naturais que, afetando a biodiversidade, causam desequilíbrio ecológico de todos esses ecossistemas; são determinantes pelos desastres ambientais que presenciamos, como a Vale em Mariana e Brumadinho e fazendo sua última vítima a região devastada pelas enchentes do estado do Rio Grande do Sul.

Nesse projeto predatório não cabem as empresas públicas, pois sua base é que todos os setores fiquem disponíveis ao capital e ao sistema financeiro privado que concentrará ainda mais a renda em 1% da população numa verdadeira guerra social.

#### **A Caixa continua sendo privatizada**

Depois da entrega dos setores cartões e seguros, as Loterias e o FGTS estão na mira dos bancos privados. Eles exercem um papel social importante e representam mais de 40% das receitas do banco. Em 2023, as Loterias Caixa investiram 39,2% da arrecadação de R\$ 23,4 bi, sendo aplicado R\$ 9,2 bi nas áreas de seguridade social, educação, segurança, cultura e esporte.

Nessa campanha salarial, as entidades do movimento e, em particular a APCEF SP devem pautar o fim da entrega da Caixa ao capital privado e o cancelamento das concessões das áreas de cartões e seguros.

Apresentada pelo Conselheiro **Geraldo José da Costa e Silva**

### **MOÇÃO DE REPÚDIO À AÇÃO DOS GOVERNANTES NA TRAGÉDIA DAS INUNDAÇÕES NO RS:**

Aprovada: 20 votos

Abstenções: 2 votos

#### **APROVADA**

Os governos do Estado do Rio Grande do Sul e em especial a Prefeitura de Porto Alegre, sabedores de novos episódios de chuvas intensas que retornam à região, não tomaram as providências urgentes como conserto de bombas, comportas e outros sistemas anti-inundação e geraram mais sofrimentos recorrentes a população já traumatizada.

É inadmissível que 2/3 do Estado do Rio Grande do Sul esteja em falência estrutural para lidar com as consequências dos fenômenos climáticos na região.

A ciência e os governos locais são conhecedores com antecipação da tragédia ora vivida no Rio Grande do Sul.

É fundamental que ocorra apuração civil e penal por parte do Ministério Público para imputar responsabilidades a quem por incompetência, negligência ou intenção criminal no âmbito da governança executiva de municípios e governo estadual do RS, não agiu para preservar vidas e minimizar danos.

Com a cada vez maior exploração capitalista do planeta e a degradação causada, cada vez mais graves mudanças climáticas têm assolado o mundo.

Em particular no Brasil, também o governo federal tem a obrigação de elaborar e apresentar uma avaliação e um plano de atuação prévio a inundações, secas, desmatamento, invasão e exploração de terras indígenas e não apenas ajudar com recursos após vidas e propriedades terem sido perdidos.

Apresentada pelo Conselheiro **Marcus Vinicius Ramalho**

### **MOÇÃO POR UMA GRANDE LUTA NACIONAL CONTRA A PRIVATIZAÇÃO!**

Aprovada: 9 votos

Não aprovada: 13 votos

#### **REJEITADA**

O Conselheiro **Laércio da Silva Pereira** pediu a palavra informando que o PSTU, partido no qual milita, está elaborando um jornal específico sobre a questão do Rio Grande do Sul, e pede a colaboração solidária dos Conselheiros(as) e que toda ajuda será encaminhada aos flagelados.

#### **7. Cotidiano Caixa**

- 8.** Dando continuidade à reunião, apresentamos as manifestações dos Conselheiros(as):



**Hugo Martins de Souza Saraiva** mencionou caso que ocorreu com colega da Agência Magnólia que passou em PSI. Normalmente podem tirar férias antes de assumir. Porém a Caixa recolheu a função da Agência e o colega teve prejuízo. Houve atuação da Apcef durante duas semanas para resolver a situação. A Caixa está recolhendo indiscriminadamente as funções em vacância.

**Laércio da Silva Pereira:** estamos enfrentando problemas com a cobrança da coparticipação. Agora uma empresa foi contratada para estudar plano de cargos e salários. Temos que fiscalizar.

**Marcos de Castro:** há duas questões importantes que temos que levar para a campanha. Caixas e tesoureiros têm que estar presentes na campanha da Caixa. Outra questão é a que o recente diretor eleito da Funcef está defendendo, junto com a Caixa, sem que seja discutida com os interessados diretos um pacote que reduz direitos dos participantes. A questão da Funcef na campanha é de extrema importância. Outro assunto importante diz respeito ao futuro do sistema financeiro, que atualmente bancários são considerados meros vendedores de produtos.

**Geraldo José da Costa e Silva:** a Funcef e o Saúde Caixa têm que ser pontos imprescindíveis na Campanha, devendo serem itens específicos de pauta na reunião do Conselho.

**José Roberto Batista Ferreira:** o modelo de cargos e funções na Caixa é ineficiente. Os empregados não têm interesse em se inscrever como delegados, dirigentes, por receio de serem barrados em sua ascensão profissional, visto as funções em sua maior parte estarem nas mãos dos gestores.

**Messias Américo da Silva:** ratifica os pontos já levantados. A intervenção política está sendo nociva. O Centrão nunca trouxe nada de bom. O Governo é de coalizão, mas tudo o que está acontecendo com as estatais é absurdo. O movimento sindical tem que dar atenção ao que está acontecendo do ponto de vista da governança. Não está havendo reação dos movimentos sindicais. A impressão é a de que a gestão do País está totalmente fora de controle. Mesmo os setores que defendem o Governo têm que enxergar isso.

**Francisco Carlos Pugliesi:** a luta pelo Saúde Caixa é eterna e diária. O Conselho de Usuários se recusou a ouvir a explicação da Caixa sobre o Relatório Atuarial, pois é um relatório que não é crítico. A única forma do Conselho de Usuários fazer análise é com os dados e a Caixa se recusa a fornecê-los. Ela não tem o controle mesmo. O modelo 70/30 continua, mas há uma supervalorização. O teto de 6,5% tem que acabar.

**Geraldo José da Costa e Silva:** existe a Lei da Transparência, se a Caixa não a respeita, a saída seria a judicialização.

**Francisco Carlos Pugliesi:** argumentou que a judicialização é complexa, a Caixa não passa os dados corretamente, embora não se negue a passá-los.

**Cinara Barbalho Assensio –**

O PSI para avaliador está sendo feito na modalidade PSI score, que considera a pontuação do empregado para ocupação de uma vaga, porém não permite que

um avaliador já nomeado participe do processo seletivo, isto é, possa ser realocado para uma unidade mais próxima de sua residência.

Atualmente há falta de transparência no PSI, não há divulgação ampla e nacionalmente das vagas existentes, o empregado manifesta interesse por e-mail ou conversa com seu gestor para ser indicado a realizar o curso preparatório, mas sequer fica sabendo se está na lista, se vai ou não ser chamado ou quais os critérios são utilizados. O que temos visto é que as vagas para participar do curso de formação estão sendo ocupadas por indicação gerencial, das SEV's e sem ampla divulgação dos critérios e resultados.

O avaliador trabalha com ácido nítrico diariamente, altamente corrosivo, chegando a danificar objetos do ambiente de trabalho. A Caixa, não obstante pagar insalubridade, não adotou nenhum método ou orientação que mude o trabalho do avaliador. Apesar disso os médicos contratados pela Caixa para realização do PCMSO vêm se recusando a atestar o risco químico, e em muitos casos quando o avaliador questiona ou tenta escrever uma ressalva no relatório, o médico não aceita assinar e em alguns casos o médico rasga o documento e indica que o empregado não fez o procedimento.

Atualmente o avaliador de penhor não tem plano de carreira. Antigamente a função de avaliador era colocada como linha de sucessão para as carreiras de consultor do penhor ou auditor. Essa possibilidade foi tirada do normativo restando ao avaliador apenas se tornar tesoureiro ou assistente/gerente de agência. A carreira de especialista foi extinta, porém o serviço não deixou de existir; atualmente é exercido por apenas 2 empregados que estão sobrecarregados. A figura do especialista era considerada hierarquicamente superior ao avaliador de penhor, cabendo ao mesmo orientar o avaliador em situações específicas, consultas ou realizar avaliações para órgãos externos. Hoje a Caixa vem tentando nomear assistentes para este serviço, o que é totalmente inadequado, pois eles desenvolvem um serviço que necessita de conhecimento mais avançado.

Há falta crônica de avaliadores de penhor em algumas SEV's ligadas à SR SPaulo Sul; muitos avaliadores estão sobrecarregados e quando há férias ou licença de um empregado não é raro que uma agência tenha que fechar o setor. A falta de avaliadores tende a se agravar com a saída de mais empregados no PDV já que não existe previsão da Caixa de repor essas vagas.

#### **Conselheiros participantes da Reunião:**

Jair Marciéri Pimpinato, Tiago Oliveira do Livramento, Lilian Minchin, Hugo Martins de Souza Saraiva, Francisco Chagas Pugliesi, Carlos Alberto da Fonseca, Alexandre Tadeu do Livramento, Márcio Rogério Troya, Silvio Yamada, Mario Marques, Laércio da Silva Pereira, Cinara Barbalho Assensio, Messias Américo da Silva, Marcus Vinicius Ramalho, Ricardo Rokutan, Dinilza Nascimento Correia, Laércio Rosa da Silva, Normando Kleber Xavier Alves, Carlos Eduardo Bighetti de Oliveira, Mateus de Melo Lima, Rodnei Ferreira de Souza Costa, José Roberto Batista Ferreira, Geraldo José da Costa e Silva, Arimar Viana Alves Andrade.

**Conselheiros que justificaram a ausência:**

Moacir Vendrame Bassan, Antônio Carlos Cordeiro, Helio Takao Kinishi, Odineide Gaspar da Silva, Flávio Yassuo Sybuia, Maricy Yolanda Callegari Defavari, José Ivan Guaycuru Vizago, Andrea Martins Cordeiro, Paula de Azevedo Santos, Gilberto Macedo, Guilherme Ribeiro Reis Barbosa.

Não havendo mais assuntos a tratar, foi encerrada a reunião e concluída a redação da presente ata, que segue assinada por:

Lilian Minchin  
Secretária

Tiago Oliveira do Livramento  
Vice-Presidente

Jair Marciéri Pimpinato  
Presidente